Federação Nacional dos Portuários
SDS - Edifício Venâncio IV - Salas 210/212 - Asa Sul - CEP: 70.393-903 - Brasília-DF
Fone: (61) 3322-3146 - Fax: (61) 3323-5779 - CNPJ: 33.922.451/0001-35
E-mail: fnportuarios@terra.com.br - Site: www.fnportuarios.org.br
CUT / CNTTL

CIRCULAR N. º 11/2017-PRE/FNP

Brasília, 08 de junho de 2017.

ASSUNTO: CONVITE PARA REUNIÃO EM BRASÍLIA – DIA 20 DE JUNHO DE 2017

Prezado companheiro/a,

1 Convidamos o Companheiro/a Presidente/a, para participar no dia **20 de junho às 09h**, de reunião na Sede da Federação Nacional dos Portuários, que terá como pauta: a) **Data-base, 1.º de junho de 2017; b) PORTUS; c) Outros assuntos.**

2 Solicitamos ao Companheiro/a, que traga todas as informações que tiver sobre as tratativas do Acordo Coletivo, inclusive documentos.

3 No dia de ontem (07/junho), tivemos reunidos pela manhã na sede da Federação, e na oportunidade, debatemos sobre a data-base, portus, privatização das companhias docas e criação de nova federação portuária.

4 O cenário é o mesmo em todas as empresas: reajuste de zero por cento, retirada de cláusulas sociais, etc.

5 Na parte da tarde, houve reunião na Secretaria Nacional de Portos, com as presenças dos Senhores Luiz Otávio Campos, Albert Vasconcelos e o Deputado Federal João Paulo Tavares Papa. A pauta foi a mesma com exceção da criação da nova federação portuária. Com relação a data-base, o Secretário Luiz Otávio ficou de enviar às companhias docas, orientação para garantia da data base, manutenção do acordo vigente até a assinatura de um novo acordo e também fazer gestão junto ao SEST (antigo DEST), para que seja concedida a reposição inflacionária do período que deve ficar em torno de 4% (quatro por cento). No entanto, isto não está garantido.

6 Já prevendo essas dificuldades, na parte da manhã ficou acertado que no **dia 20 de junho**, nos reuniremos novamente na sede da federação, **às 09h**, para nova avaliação. Será importante que os Companheiros que ainda não fizeram os procedimentos necessários para um possível ingresso na justiça do trabalho com dissidio coletivo, que

façam imediatamente, pois até o presente momento, estamos sem qualquer garantia e não devemos ficar só confiante na negociação.

7 Importante avaliar as dificuldades que estamos enfrentando para a renovação dos acordos vigentes, ainda tem o problema da sumula 277 (ultratividade) que tem decisão do Ministro Gilmar Mendes, para a não aplicabilidade, enfim, temos que estar preparado para o enfrentamento caso seja necessário. Daí a importância de estamos com as assembleias em aberto, com a documentão referente ao dissidio coletivo pronta.

Fraternalmente,

Edurado Lírio Guterra
Presidente